

# Paulo César Pinheiro - Toque de São Bento Grande de Angola

Tom: F

Nesse mundo camará  
 Mas não há mas não há  
 Mas não há quem me mande  
 Eu só sei obedecer  
 Se mandar  
 Se mandar são bento grande

[Refrão]

É de angola é de angola é de angola  
 De angola de angola de angola  
 É de angola é de angola é de angola  
 De angola de angola de angola

Meu avô já foi escravo  
 Mas viveu com valentia  
 Descumpria a ordem dada  
 Agitava a escravaria  
 Vergalhão, corrente, tronco  
 Era quase todo dia  
 Quanto mais ele apanhava  
 Menos ele obedecia

[Refrão]

É de angola é de angola é de angola  
 De angola de angola de angola  
 É de angola é de angola é de angola  
 De angola de angola de angola

Quando eu era ainda menino  
 O meu pai me disse um dia  
 A balança da justiça  
 Nunca pesa o que devia  
 Não me curvo a lei dos homens  
 A razão é quem me guia  
 Nem que seu avo mandasse  
 Eu não obedeceria

[Refrão]

É de angola é de angola é de angola  
 De angola de angola de angola  
 É de angola é de angola é de angola  
 De angola de angola de angola

Esse mundo não tem dono  
 E quem me ensinou sabia  
 Se tivesse dono o mundo  
 Nele o dono moraria  
 Como é mundo sem dono  
 Não aceito hierarquia  
 Eu não mando nesse mundo  
 Nem no meu vai ter chefia

[Refrão]

É de angola é de angola é de angola  
 De angola de angola de angola  
 É de angola é de angola é de angola  
 De angola de angola de angola

## Acordes

